



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria de Saúde
www.pmvc.ba.gov.br

Vitória da Conquista, 15 de julho de 2021.

OFÍCIO GAB/SAÚDE Nº 341/2021

Câmara Municipal de Vitória da Conquista

Ilmo Sr. Luis Carlos Batista

Presidente

Prezado,

Cumprimentando-o cordialmente e em atenção ao Ofício desta Câmara Municipal de Vitória da Conquista, **Ofício 307/2021 SECGERAL/CMVC**, que constam indicações dos parlamentares municipais, seguem informações dos Órgãos dessa Secretaria responsáveis por cada demanda indicada:

Indicação Nº 129/2021 da Vereadora, Sra. Viviane Sampaio, que solicita “*relatórios com nome de todos os funcionários do Ambulatório Municipal de Saúde Mental com descrição da função e carga horária*”, segue abaixo, relação dos profissionais que se encontram atuantes no atendimento do serviço.

Com referência à Indicação Nº 130/2021 de autoria da vereadora Marcia Viviane, informamos que, o retorno dos atendimentos odontológicos nas Unidades de Saúde, ocorrerá até o final do mês em curso. Contudo, vale destacar que, nesse período de suspensão da referida assistência, algumas Unidades de Saúde e o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, foram preparados, para receber demandas de urgência/emergência em saúde bucal.

Conforme solicitado, segue anexo, documento de retorno das atividades de odontologia da Atenção Básica em Vitória da Conquista.

Nesta oportunidade, reiteramos nossos protestos de estima e consideração e colocamo-nos a inteira disposição para qualquer esclarecimento complementar.

Atenciosamente,

Katilly Lemos S. Rocha
Sub Secretária de Saúde
Mat. 245571

Ramona Cerqueira Pereira
Secretária Municipal de Saúde





PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Vitória da Conquista, 12 de Fevereiro de 2021.

**Manual de retorno das atividades de Odontologia da Atenção Básica
em Vitória da Conquista**

Pacientes e profissionais de Odontologia podem ser expostos a micro-organismos patogênicos, incluindo vírus e bactérias que infectam a cavidade oral e o trato respiratório. O ambiente do atendimento odontológico carrega grande risco de infecção viral devido à procedimentos que envolvem comunicação face-a-face com pacientes e exposição frequente à saliva, sangue e outros fluidos corporais, bem como manuseio de instrumentos perfuro cortantes.

Além disso, patógenos podem ser transmitidos em ambientes odontológicos pela inalação de micro-organismos que permanecem suspensos no ar por longos períodos, contato direto com sangue, fluidos orais, ou outros materiais do paciente, contato da mucosa conjuntival, nasal ou oral com gotículas e aerossóis contendo micro-organismos gerados a partir de um indivíduo infectado e impulsioneados a uma curta distância por tosse ou conversação sem máscara, e contato indireto com instrumentos contaminados e/ou superfícies do ambiente.

Esse vírus pode permanecer na saliva de um indivíduo contaminado por até 24 dias, a partir disso é difícil identificar se a pessoa está ou não contaminada. Por isso recomenda-se que profissionais de saúde devam trabalhar como se todos os seus pacientes estivessem contaminados. Assim, nesse período de pandemia pelo COVID-19, será recomendado aos profissionais de Saúde Bucal considere todos os pacientes como casos suspeitos para o vírus.

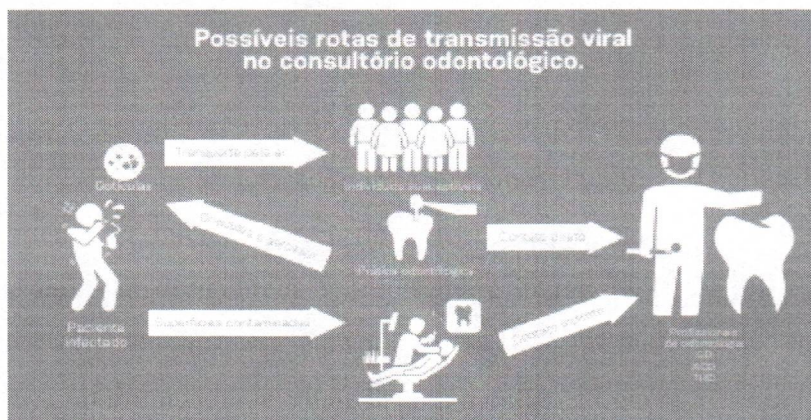
A melhor maneira de prevenir quaisquer doenças é adotar ações para impedir a propagação do vírus, por isso que o controle de ambientes com risco biológico é parte da rotina e conhecimento de todos os profissionais que trabalham com odontologia.

Considerando a situação epidemiológica do município e a necessidade de atendimento odontológico por parte da população, a agudização dos casos e a grave crise econômica instalada devido à pandemia, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, representada pela Coordenação de Saúde Bucal, decidiram por bem a retomada gradual das atividades eletivas da Odontologia, seguindo as orientações da Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, do Ministério da Saúde, de outros órgãos governamentais internacionais e outras fontes de pesquisa sobre a COVID-19. Desta forma, é fundamental que o atendimento eletivo em Odontologia seja retomado neste momento. Para tanto, passamos a descrever as medidas propostas para que este atendimento seja realizado de forma segura para pacientes e profissionais da rede pública de Vitória da Conquista.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica



- **Tipos de atendimento a serem ofertados na retomada dos atendimentos odontológicos:**
- Mesmo em cenários de restrição do escopo do atendimento odontológico, verifica-se que algumas ações e serviços são essenciais, como o **pré-natal odontológico, o atendimento de pacientes com doenças crônicas ou outras condições sistêmicas e de pessoas com deficiência**, e precisam ser mantidos ou adaptados para não causar prejuízos aos usuários. Na atenção aos grupos mencionados, deve-se compreender também a oportunidade de finalizar tratamentos em curso e efetuar atendimentos que evitem a agudização de problemas de saúde bucal ou repercussão sobre sua condição de saúde geral, com os recursos adequados

a) Diagnóstico de câncer bucal

As ações de diagnóstico de câncer de boca e acompanhamento de pessoas já diagnosticadas não deve ser **postergado**, independentemente da situação epidemiológica e da possibilidade de o paciente estar contaminado com Covid-19, visto que a sobrevivência dos pacientes está diretamente ligada ao diagnóstico precoce e ao início do tratamento.

É uma doença de importante magnitude no Brasil, com variações regionais significativas. Sendo mais frequentes em homens a partir dos 40 anos e apresenta melhor prognóstico quando diagnosticada em sua fase inicial. Estima-se 11.180 casos novos da doença em homens e 4.010 em mulheres para cada ano do triênio 2020-2022. (INCA, 2020)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Orienta-se então que os pacientes do município com suspeita de lesões potencialmente malignas, pré-malignas ou lesões sugestivas de câncer de boca sejam assistidos.

Os profissionais das Unidades Básicas devem acolher esse paciente e deverão preencher as guias em formulário específico de referência e contra-referência registrando dados clínicos, localização da enfermidade, todas as informações necessárias para o diagnóstico. Sensibilizando sempre o usuário quanto a importância de seu comparecimento na Unidade de Referência para a realização do diagnóstico e tratamento adequado.

Antes do encaminhamento e, conforme as condições da lesão que pode exigir ou não urgência de intervenção diagnóstica ou terapêutica, realizar minimamente ações de promoção e prevenção para controle da infecção bucal.

As equipes de saúde bucal em parceria com o CEO devem centrar esforços em manobras de vigilância e reconhecimento desses pacientes. Nem todos os pacientes apresentam fatores de risco clássicos para o câncer bucal tais como tabagismo, etilismo, exposição solar e idade acima dos 40. Estes não devem ser os únicos critérios para suspeita de potencial malignização. Pacientes com potencial risco devem receber exames preventivos para o câncer bucal ao menos duas vezes ao ano. E que o CEO funcione como um local de acolhimento, planejamento e reabilitação em consonância com as Unidades de Saúde para que todos os indivíduos nas fases de pré e pós tratamento oncológico sejam atendidos.

Para encaminhamento desse paciente como foi dito realizar o preenchimento da guia de referência, anexando cópia do documento de RG, CPF, CARTÃO SUS E COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA e juntamente com o marcador da Unidade proceder com a regularização da consulta.

b. Pré Natal odontológico

O pré-natal é um dos momentos mais importantes da gestação, em que se pode verificar situações da saúde sistêmica da mãe e do bebê. Sabendo que a saúde bucal é parte indissociável do bem-estar e qualidade de vida, deve ser oferecida às gestantes, gerando benefícios para a mamãe e bebê.

Para a implementação do atendimento de gestantes no cenário de retomada dos casos eletivos essenciais, recomenda-se:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

- Planejar, sempre que possível, a consulta odontológica para o mesmo dia em que a gestante estiver agendada para a consulta de pré-natal com médico/enfermeiro, aproveitando seu deslocamento à Unidade de Saúde. É essencial a integração entre a equipe da ESF e ESB, dialogando sobre as necessidades de saúde bucal da gestante e o melhor momento para inserir o atendimento odontológico.
- Reforçar as orientações sobre higiene bucal e alimentação saudável, com menor consumo de alimentos açucarados, durante a gestação.
- Na primeira consulta odontológica a gestante será avaliada pelo CD com preenchimento da anamnese e exame clínico, com elaboração do plano de tratamento a ser realizado. Caso seja necessário algum procedimento de urgência, este deverá ser realizado a fim de aliviar a dor e tratar qualquer infecção. O atendimento deverá ser realizado de forma segura observando as condições gerais da paciente, evitando sessões prolongadas e optando por um tratamento mais conservador.
- Caso a ESB verifique uma necessidade de um atendimento especializado recomenda-se realizar o encaminhamento dessa gestante ao CEO com a guia de referência preenchida sobre a sintomatologia da cavidade oral, período da gestação e situação de saúde além dos DADOS PESSOAIS, TELEFONE, ENDEREÇO COMPLETO, UNIDADE DE SAÚDE PELA QUAL É ASSISTIDA E ACS. Esse fluxo de atendimentos ao CEO se daria por via telefônica do Cirurgião Dentista. Em casos de urgência odontológica onde não se possibilite aguardar a vaga pela central de regulação.

c) Pacientes diabéticos, hipertensos e outras condições sistêmicas

A presença de agravos de saúde bucal pode afetar a qualidade de vida do usuário, bem como levar a prejuízos funcionais, podendo agravar a doença sistêmica preexistente. Sendo assim, o atendimento de pacientes com doenças sistêmicas deve ser priorizado, tanto no atendimento de urgências quanto nos atendimentos eletivos.

Para os atendimentos eletivos dessas pacientes, os agendamentos devem ser realizados em momentos em que há menor fluxo de usuários, possibilitando maior seguridade na oferta do cuidado. Pondera-se também sobre a recomendação de evitar aglomerações na recepção e



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

espaços comuns, devendo ser recomendada ao usuário a chegada no momento da consulta agendada.

d) Pessoa com deficiência

O atendimento à pessoa com deficiência está incluído como eletivo essencial, dado que a atenção em saúde bucal para esse grupo não deve ser adiada, tendo em vista o comprometimento da qualidade de vida decorrente do agravamento das condições de saúde bucal. O tratamento deve priorizar procedimentos conservadores, visando à manutenção dos dentes e evitando perdas desnecessárias. O cuidado inicial deve estar centrado na remoção da dor, de focos infecciosos e fatores retentivos de biofilme dentário. Dessa forma, a adequação do meio bucal é uma necessidade premente, uma vez que se pode melhorar as condições bucais do usuário com procedimentos menos invasivos, como os selamentos com cimentos provisórios e o tratamento restaurador atraumático em dentes com lesões ativas de cárie dentária.

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO AO CEO: Atendimento para pacientes em que não foi possível realizá-lo na Atenção Primária a Saúde (APS), nas seguintes situações abaixo:

- Pacientes com movimentos involuntários que coloquem em risco a sua integridade física e da equipe odontológica;
- Pacientes oncológicos;
- Paciente com deficiência mental ou outros comprometimentos que não responde a comandos;
- Deficientes sensoriais e físicos, quando associados a distúrbios de comportamento;
- Deficiente neurológico grave; (ex. paralisia cerebral)
- Doenças degenerativas do sistema nervoso central;
- Paciente autista em grau exacerbado
- Transtornos psiquiátricos: síndrome do pânico, distúrbios de ansiedade;
- Patologias sistêmicas crônicas e endócrino-metabólicas; (ex. imunossuprimidos/imunodeprimidos, gestação de alto risco¹, discrasias sanguíneas, hepatopatias em fase de tratamento medicamentoso, obesos e pacientes que serão submetidos à cirurgia bariátrica², entre outros);



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

- Alterações genéticas;
- Outras situações não descritas acima, desde que encaminhadas mediante justificativa detalhada do CD da APS à Regulação.

AO ENCAMINHAR, É NECESSÁRIO INFORMAR:

- A necessidade especial do paciente; - as tentativas de atendimento na APS;
- A justificativa da necessidade de atendimento na atenção especializada;
- O quadro clínico bucal e sistêmico do paciente. Atentar para descrição da situação bucal, mesmo que panorâmica, e sistêmica do paciente para que a Regulação tenha dados clínicos suficientes para classificar a prioridade na fila de espera da especialidade.

e) Eletivos Essenciais

Os procedimentos recomendados para realização, além da manutenção dos atendimentos de urgências/emergências, são:

1. Orientações Gerais e Instrução de Higiene Oral
2. Acolhimento/Classificação de risco em saúde bucal de forma individual
3. Técnicas da mínima intervenção como curetagem de cárie
4. Aplicação de carióstático
5. Aplicação tópica de flúor em crianças.
6. Restauração definitiva com ionômero de vidro de alta viscosidade (técnica de ART)
7. Adequação de meio com cimentos provisórios
8. Pequenos ajustes e desgastes com tiras de lixas interdentais
9. Medicação
10. Troca de curativo de demora e medicação intra-canal
11. Acesso à polpa, pulpotomia e pulpectomia preferencialmente deverão ser realizados com cinzeis, curetas de dentina e brocas de aço em baixa rotação sem irrigação, sempre que possível.
12. Radiografia intraorais poderão ser realizadas se forem estritamente necessário.
13. Exodontias: dentes erupcionados e raízes residuais sem necessidade de odontoseção ou osteotomia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Preparo da UBS/USF e dos profissionais.

- Articulação com os outros componentes da equipe desde o acolhimento para a organização do fluxo, classificação de risco e orientações quanto a medida de distanciamento social até a interação clínica. Aferimento de temperatura de todos os pacientes.
- Neste momento há a recomendação por parte do Ministério da Saúde de realizar os atendimentos odontológicos com as janelas abertas, a porta fechada e sem o uso de ar-condicionado (BRASIL, 2020d). Porém, para garantir conforto térmico para a equipe da Odontologia, seguindo recomendações da ASHRAE (2020), recomenda-se que os aparelhos de ar-condicionado sejam mantidos ligados e que as janelas permaneçam abertas para garantir a renovação do ar do ambiente clínico. Após o atendimento do paciente, quando não tiver pacientes dentro do consultório, a porta também deverá ser aberta para que a troca de ar se dê de forma mais eficiente (BRASIL, 2020d). Para possibilitar a correta limpeza e desinfecção da sala clínica (artigos e superfícies), sugere-se um intervalo de 20 minutos após a finalização de um paciente para que outro possa ser atendido
- Como medidas a serem promovidas devem ser retirados objetos que não sejam necessários no momento das consultas, com o objetivo de reduzir as superfícies que podem ser contaminadas pelos aerossóis e gotículas provenientes dos atendimentos.
- Colocar as barreiras mecânicas (filme PVC e sacos plásticos) de superfícies nas áreas críticas, nos apoios de instrumental e, em especial, nas regiões de difícil limpeza como: alças de refletores, encostos de cabeça e do mocho, braços da cadeira odontológica, canetas de alta e baixa rotação, corpo da seringa triplice, botões manuais de acionamento e pontas de unidade de sucção.
- Todos os pacientes agendados deverão ter sua temperatura aferida obedecendo o fluxo e rotina da unidade. Caso o paciente venha apresentar temperatura igual ou superior que 37,5°C deverá ser encaminhado para avaliação médica e a consulta odontológica postergada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

- Os pacientes agendados para consulta odontológica deverão informar se apresentou algum sintoma sugestivo de COVID nos últimos 15 dias, ou se esteve em contato com alguém infectado ou suspeito. Em caso de resposta afirmativa cancelar o atendimento.
- Divulgar, junto aos pacientes, de forma a instruí-los, as recomendações, conhecidas como medidas de precaução para problemas respiratórios (higiene respiratória/etiqueta da tosse), bem como a manutenção de distanciamento social apropriado (situado a pelo menos a 2 metros de distância), e demais medidas recomendadas pelas autoridades de saúde pública (nacionais e locais), para reduzir o risco de disseminação da COVID-19.
- O paciente utilizará álcool 70% em gel para higienização das mãos no início do atendimento.

• Agendamento:

- Organização de um processo de agendamento por meio de telefone, presencialmente, ou pelos ACS, com horários marcados e espaçados para que dê tempo da limpeza do ambiente a cada paciente
- Deve-se orientar que os usuários não cheguem com muita antecedência para evitar aglomerações nas unidades.
- Nos casos de casos de urgência e emergência estes devem ser priorizadas em relação ao atendimento. Em muitos casos, os profissionais não dispõem de recursos diagnósticos auxiliares (a exemplo dos aparelhos de raio-X), reforçando-se a necessidade de uma anamnese acurada, que auxilie na tomada de decisão. A anamnese direciona o exame clínico e permite a escolha da melhor terapêutica para cada caso. É preciso elucidar que muitas condições associadas aos atendimentos de urgência têm diagnóstico eminentemente clínico, prescindindo de qualquer meio diagnóstico auxiliar para que se possa realizar a abordagem ambulatorial
- Acompanhantes só serão permitidos para crianças, idosos, pacientes especiais e/ou com mobilidade reduzida, sempre utilizando máscaras faciais.
- Poderão ser agendados 05 pacientes eletivos essenciais e ampliados, sendo priorizado os de urgência que surgirem. Deixando a critério de cada Equipe a organização desta. Os profissionais que já estiverem cumprido esses atendimentos poderão auxiliar as Unidades Básicas de Saúde com o acolhimento dos sintomáticos, monitoramento dos

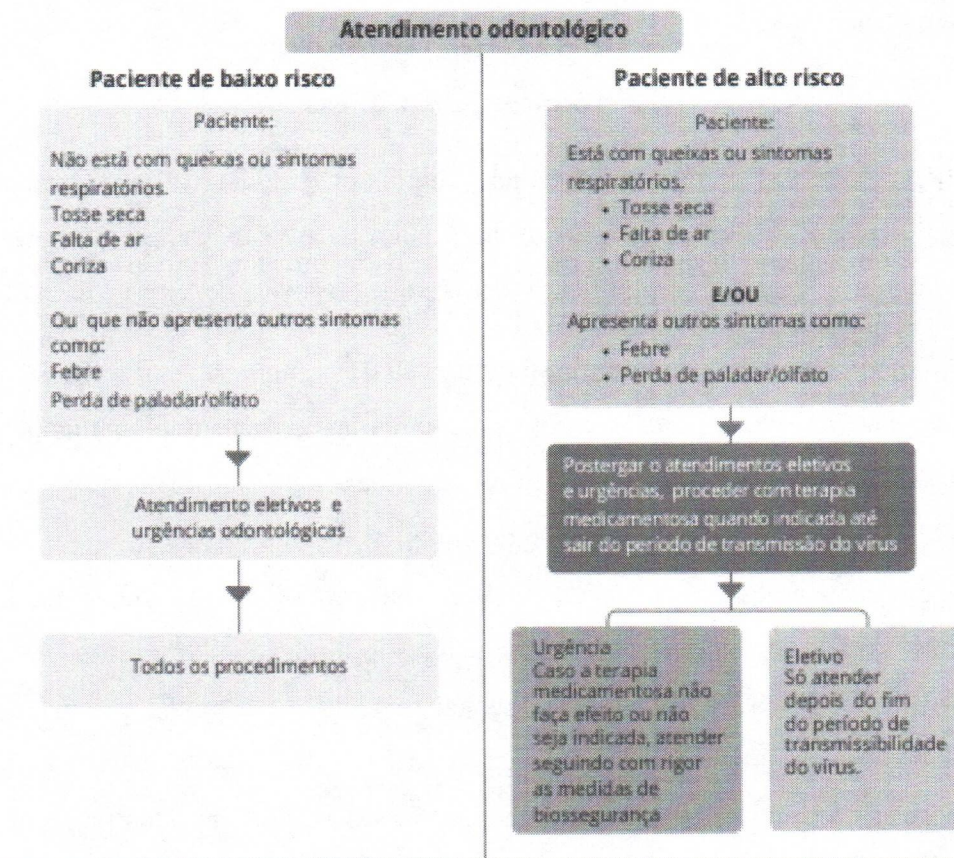


PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

pacientes suspeitos ou confirmados de COVID, captação precoce dos sintomáticos dentro da UBS, atividades educativas, realização de teste rápido para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e de anticorpos e demais hepatites virais, cadastramento do usuário, dentre outras atividades.

Fluxograma para análise do risco dos usuários no momento da consulta odontológica



Observações:

1. Orienta-se o uso da teleodontologia com a finalidade de colaborar com o monitoramento e orientações em saúde bucal
2. Entende-se que a Unidade de Saúde deve estabelecer um fluxo único de pré-atendimento (Acolhimento e triagem). Assim é importante articulação entre os profissionais de saúde bucal e os demais profissionais da Atenção Primária com finalidade de ter uma uniformidade de recomendação
3. Orientar aos usuários a sentar com pelo menos 1M de distância, usar máscara e evitar levar acompanhantes exceto crianças e portadores de necessidade especiais.

Fonte: Adaptado Guidelines for oral health services at Covid-19 Alert Level 2. Nova Zelândia³¹



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

- Uma sugestão é retomada do atendimento dos pacientes que estavam em lista de espera ou em tratamento antes da pandemia, por telefone ou busca ativa juntamente com o agente comunitário de saúde. A estratificação de risco pode ser utilizada como critério durante a retomada do atendimento, por exemplo, pacientes anteriormente estratificados como médio ou alto risco e que tiveram o tratamento interrompido ou estavam em lista de espera, devem ser priorizados a fim de evitar agudização das condições crônicas

2. Técnicas Terapêuticas:

Algumas alterações das técnicas terapêuticas diariamente poderão auxiliar na redução da emissão de aerossóis, diminuindo assim as chances de propagação do Sars-CoV-2 no consultório odontológico. Os atendimentos sempre que possíveis devem ser feitos a 04 mãos.

- Para os procedimentos que necessitem do uso de equipamentos que emitam aerossóis, como canetas de alta rotação, recomenda-se realizar pelo período da manhã.
- Deve-se evitar o uso da seringa triplice que libera água em forma de névoa, visto que pode colaborar para a disseminação de gotículas com carga viral.
- Recomenda-se que nos atendimentos eletivos sejam adotados parâmetros de otimização, com tempos de consultas mais prolongados, resolutivas e com maior quantidade de procedimento por pacientes além da finalização em sessão única colaborando assim para a racionalização de EPI;
- Priorizar procedimentos por quadrantes, de modo a qualificar o tempo clínico e reduzir o número de sessões necessárias para controle do caso
- Priorizar o controle dos agravos mais prevalentes (doença cárie, com a utilização do ART (Tratamento Restaurador Atraumático) e a doença gengival, com o controle do biofilme supragengival), O papel das unidades de atenção primária compreende a informação sobre saúde periodontal; promoção de saúde; instrução quanto ao autocuidado em higiene oral; e cuidados preventivos para a população em geral; diagnóstico e monitoramento para garantir detecção precoce da periodontite; efetivo tratamento das formas leves e moderadas da doença; identificação precoce dos indivíduos que não respondem ou respondem insatisfatoriamente ao tratamento básico



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

padrão com o efetivo encaminhamento ao serviço especializado. O papel dos serviços secundários inclui o manejo das formas mais avançadas de periodontite (estágios 2 e 3), casos de periodontites que não respondem ao tratamento periodontal básico e o tratamento da periodontite em usuários com complexas co-morbidades sistêmicas. Pode-se intervir no curso da doença atuando-se tanto na promoção quanto na prevenção e no tratamento das condições. Desta forma, espera-se que na APS exerça-se em larga escala ações de promoção e prevenção na saúde periodontal, devendo-se “intervir nos fatores modificadores da doença periodontal, raspagem e alisamento supragengival e subgengival, remoção de outros fatores de retenção de placa e orientações de higiene bucal

- Atender o paciente com maior probabilidade de contaminação (geração de aerossóis) por último;
- O manuseio dos instrumentais/materiais perfurocortantes deve ser feito com atenção e cuidado.
- Pacientes que fazem uso de prótese total ou prótese parcial removível devem receber orientação especial quanto ao momento da retirada da prótese da boca para o atendimento clínico tanto no sentido de não tocar com sua saliva as superfícies do consultório quanto para não levar a mão à boca podendo se contaminar. Da mesma forma, ao reinserir a prótese na boca, atentar para a mesma sequência de cuidados.
- Unidades onde possuem mais de uma ESB, não poderá ser executada ao mesmo tempo. Tem de haver um revezamento entre as equipes.

3. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

- O uso do EPI deve ser completo para todos os profissionais de saúde bucal no ambiente clínico (gorro, óculos, protetor facial, Máscara N95/PFF2 em casos de aerossóis OU máscara cirúrgica, avental impermeável e luvas)
- Antes de proceder com o atendimento ao paciente, os membros das equipes deverão retirar todos os adereços como: anéis, pulseiras, brincos, cordões e relógios;
- Orienta-se sapato fechado e adequado a prática clínica.
- Quando for recomendado o uso da máscara N95, estas deverão ser substituídas quando estiverem visivelmente molhadas ou com sinais de danos a sua integridade;

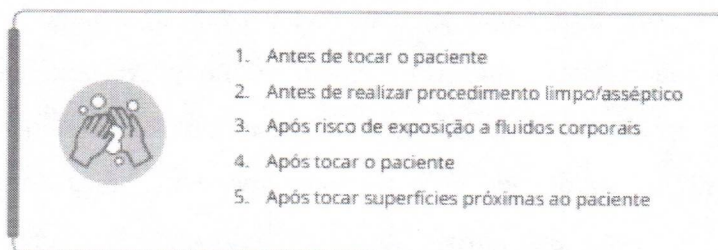


PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

- Se for gerado aerossol, e o avental impermeável apresentar sinais de sujidade deverá ser trocado após o atendimento.

Paramentação:



Fonte: Adaptado OMS, 2014 (tradução de OPAS/OMS e Anvisa), 2014 ⁴⁴.

- **Higienização das mãos**

A higienização das mãos é uma das medidas mais importantes para aumentar a segurança do

paciente e prevenir infecções, além de ser uma das medidas mais importantes na prevenção da disseminação do Sars-CoV-2 e outros microorganismos. Pode ser realizada com sabonete líquido (associado ou não a antisséptico) e água. Os pacientes devem ser orientados a higienizar as mãos antes e após os atendimentos odontológicos. Os profissionais de saúde bucal devem fazer a higiene das mãos seguindo os “cinco momentos da higiene das mãos” e usando a técnica adequada.

- Colocação do avental
- Colocação da máscara N95
 - ✓ **Utilizar em procedimentos com risco de geração de aerossóis**
 - ✓ Guardar em recipiente plástico com tampa, mas perfurado
 - ✓ Não tocar na parte externa da máscara quando reutilizada, usando as tiras laterais.
 - ✓ Com objetivo de minimizar a contaminação da máscara N95/PFF2 ou equivalente, o profissional de saúde deve utilizar um protetor facial (face shield), pois este equipamento protegerá a máscara de contato com as gotículas expelidas pelo paciente.
 - ✓ Não remover a máscara durante o atendimento junto ao paciente e nem dentro da sala imediatamente ao final do atendimento;
 - ✓ Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

- ✓ O profissional de saúde NÃO deve usar a máscara cirúrgica sobreposta à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.
- Colocação da máscara cirúrgica
 - ✓ Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
 - ✓ Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara; Se porventura tocar essa parte, realizar imediatamente a higiene das mãos;
 - ✓ Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais);
 - ✓ Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos;
 - ✓ Substitua a máscara por uma nova máscara limpa e seca assim que a antiga se tornar suja ou úmida;
 - ✓ Não reutilize máscaras descartáveis.
- Touca
- Óculos de proteção
- Protetor Facial
- **Como desinfetar?**
 1. Lavar em solução de detergente neutro
 2. Enxaguar com água
 3. Não utilizar álcool
- A utilização dos protetores faciais, portanto, não dispensa o uso de outros EPIs, exceto os óculos de proteção (opcional). Esse EPI não deve ser compartilhado.
- Higienização das mãos
- Colocação das luvas
 - ✓ As luvas devem ser removidas, utilizando a técnica correta, ainda dentro do quarto ou área de isolamento e descartadas como resíduo infectante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

1. Técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos:
 2. Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta.
 3. Segure a luva removida com a outra mão enluvada.
 4. Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.
- ✓ Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas;
 - ✓ Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.

Desparamentação:

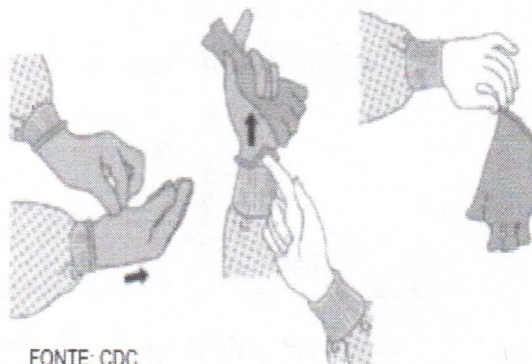
O profissional de saúde deve ter o máximo de atenção no momento da retirada dos equipamentos de proteção individual.

A desparamentação deve seguir a ordem inversa **SEMPRE COM LAVAGEM DE MÃOS APÓS A RETIRADA DE CADA EPI.**

- ✓ Remover as luvas:

Atenção à face externa das luvas pois a mesma está potencialmente contaminada

- ✓ Usando uma mão enluvada, segurar a área de pulso, por fora da outra mão enluvada e tracionar em direção aos dedos para retirar a luva;
- ✓ Mantenha a luva removida infectada na mão enluvada e, sob a luva restante, deslizar a mão sem luva no pulso enrolando a segunda luva sobre a luva já removida;



FONTE: CDC

- ✓ Descartar as luvas no lixo contaminado. Logo após a remoção, lavar imediatamente as mãos e pulsos, ou usar antisséptico à base de álcool 70%.
- ✓ Retirar o Avental descartável

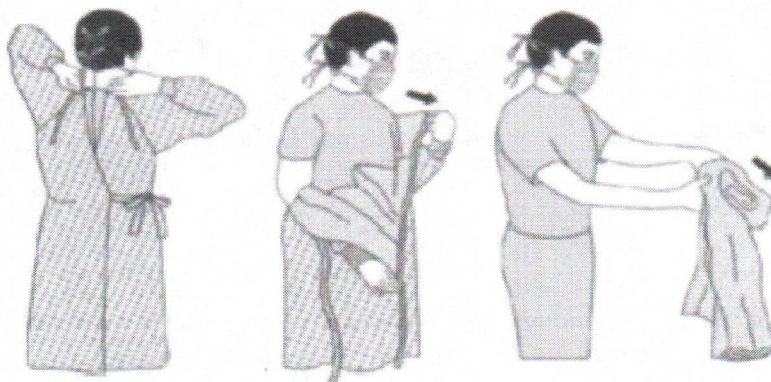


PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Se as mãos forem contaminadas durante a remoção por tocar na frente e nas mangas do avental, deve-se lavar imediatamente as mãos ou usar antisséptico a base de álcool 70%. A retirada desse EPI segue os seguintes passos:

- ✓ Soltar as tiras do avental, sem arrebentá-las, tomando cuidado para que as mangas não entrem em contato com o corpo ao alcançar as alças;
- ✓ O avental deve ser afastado do pescoço e dos ombros, tocando apenas em sua face interna; o Enrolar lentamente o avental e com muito cuidado de dentro para fora e descartar no lixo contaminado.



FONTE: CDC

- ✓ Lavagem das mãos;
- ✓ Retirar o protetor facial de trás para frente. O protetor facial estará com a face externa potencialmente contaminada. Caso toque nesta parte do protetor, deve-se lavar imediatamente as mãos ou usar álcool 70%. Caso o protetor facial tenha sujidade visível, deve ser lavado com água e sabão/detergente e só depois dessa limpeza, passar pelo processo de desinfecção.



FONTE: CDC

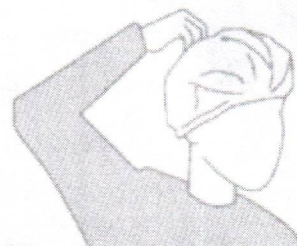
- ✓ Óculos de Proteção
- ✓ Gorro descartável



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Apenas deve ser retirado no momento de sair da sala. A face externa do gorro está potencialmente contaminada. Remover o gorro pelo topo da cabeça ou pela parte de trás e descartar em lixo contaminado.



FONTE: CDC

- ✓ Respirador facial (N95 ou PFF2)

A face externa do respirador **NÃO DEVE SER TOCADA**.

- ✓ Remover segurando os elásticos com as duas mãos, pela região posterior da cabeça e nuca, afastando e levantando para cima sem tocar a parte da frente.
- ✓ Caso tenha sujidade ou esteja úmida deve ser descartada no lixo hospitalar, caso contrário, dispensá-la em local previamente desinfetado para reutilização.

- **ESTERILIZAÇÃO**

- As peças de mão e instrumentais odontológicos deverão seguir os padrões de esterilização normatizados pelos órgãos sanitários;
- Os profissionais que forem realizar o serviço de esterilização deverão utilizar o EPI adequado, incluindo o uso do protetor facial, óculos, avental impermeável, luvas e gorro

- **RADIOGRAFIA**

- ✓ Deverão ser evitados radiografias intraorais e quando for necessário proceder de forma cuidadosa para evitar o estímulo da salivação e tosse.

- **PROCESSO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO;**

- ✓ A limpeza das superfícies das áreas do consultório odontológico deve ser **concorrente, imediata ou terminal**. A limpeza concorrente é aquela feita diariamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

A limpeza imediata é aquela realizada em qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica, mesmo após a limpeza concorrente.

E a limpeza terminal é a mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas.

- ✓ Durante a limpeza concorrente realizar a limpeza dos equipamentos ao final dos atendimentos com álcool líquido a 70% (por fricção) e na ordem a seguir: refletor, braço da cadeira odontológica, cadeira odontológica, mocho e superfícies auxiliares, inclusive equipamentos de mão (seringa triplice e unidades de sucção); É indicada a limpeza e desinfecção concorrente das superfícies do consultório odontológico entre os atendimentos, e, ao final do dia, deverá ser realizada limpeza terminal.
- ✓ Mangueiras (do sistema de sucção) e cuspideira: deve ser realizada ao término de cada atendimento com hipoclorito de sódio 1% (50ml de hipoclorito de sódio 2,5% em 01 litro de água);
- ✓ Sistemas de terminais de água do equipo (mangueiras e terminais rosqueáveis) e reservatório (garrafa): encher o reservatório com solução de hipoclorito de sódio 1% (50ml de hipoclorito de sódio 2,5% em 01 litro de água) e acionar até o esvaziamento completo. Em seguida, encher o reservatório apenas com água acionando novamente até seu completo esvaziamento. Este procedimento deve ser realizado ao término do expediente sem que as peças de mão estejam acopladas nos terminais rosqueáveis; d. Superfícies do consultório: devem ser higienizados com detergente neutro e, em seguida, com álcool 70%, no início e término de cada turno;
- ✓ Piso e parede: devem ser desinfetados com hipoclorito de sódio após o término das atividades.
- ✓ No consultório, todas as superfícies tocadas deverão ser desinfetadas, todo mobiliário e local possível de ser tocado com as mãos e passíveis de contaminação devem ser higienizados com detergente neutro e, em seguida, com álcool a 70%, no início e término de cada turno.

Referência:

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA CRO-BA. Conselho Regional de Odontologia da Bahia. 01 de junho de 2020. Disponível em: www.croba.org.br

Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 07/2020 ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES POR SARS-COV-2 (COVID-19) DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – 17/09/2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Agência nacional de vigilância sanitária. nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (sars-cov-2). (atualizada em 21/03/2020).

INCA-Relatório sobre o cenário assistencial e epidemiológico do câncer de lábio e cavidade oral no Brasil – 2020-2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Acesso em: http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/manual_odonto.pdf.

Sociedade Brasileira de Infectologia. INFORME N°9 DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS – PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E PARA O PÚBLICO EM GERAL (Atualizado em 20/03/2020).

American Dental Association (ADA). What Constitutes a Dental Emergency? 2020.

OSAP (ORGANIZATION FOR SAFETY AND ASEPSIS PREVENTION) - From Policy to Practice: OSAP's Guide to the CDC Guidelines (2019) OSHA & CDC GUIDELINES: INTERACT SYSTEM 5th EDITION.

MAZZELTTI, T. et al. Guia interino para minimização de riscos de transmissão de COVID-19 na prática odontológica. Tradução e adaptação do guia da American Dental Association – ADA. 20.04.2020.

FRANCO, J. B.; CAMARGO, A.R.; PERES, M.P.S.M. Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. Março, 2020.

Associação de Medicina Intensiva, Conselho Federal de Odontologia. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB – 2º Atualização 01/06/2020. 2020

FRANCO JB, CAMARGO AR, PERES MPSM. Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais REV ASSOC PAUL CIR DENT 2020;74.

COVID-19 Dental Services Evidence Review (CoDER) Working Group. Recommendations for the re-opening of dental services: a rapid review of international sources (Version 1.3). Cochrane Oral Health, 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Núcleo municipal de controle de Infecção hospitalar. Informe técnico 55/2020. Município de São Paulo - SP. Data de publicação: 17/03/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. 2020

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestão de Alto Risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 302 p.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.